



Pontes

Rui Ramos e Tiago Morin

08/12 seg 15h30
Mosteiro de Cós

Programa

Franz Schubert (1797–1828)

Arpeggione Sonata, D.821

I. Allegro moderato

II. Adagio (ma non troppo)

III. Allegretto

Ravi Shankar (1920–2021)

L'aube enchantée sur le Raga "TODI"

Astor Piazzolla (1921–1992)

Ave Maria

Ficha artística

Rui Ramos, *flauta transversal*

Tiago Morin, *guitarra clássica*

Parceria:



Paróquia de Santa Eufémia Coz

Integrado no evento
"Encontros e Melodias - Natal na Praça do Mosteiro"

Mecenas
Rota de Cister



Apoio



Organização



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de Programa

Franz Schubert · Arpeggione Sonata

A *Sonata* é um género musical criado no século XVII para um ou mais instrumentos melódicos. Nesta altura, as celebrações religiosas eram cada vez mais acompanhadas por música para vários instrumentos em substituição do órgão, com *canzonas* e *sonatas* a ganhar espaço no Próprio da Missa e das Vésperas. O termo *Sonata da Chiesa* foi originalmente utilizado para designar a música tocada no contexto religioso, em contraste com a *Sonata da Camera*, mais tarde referido como Música de Câmara. A evolução desta forma vê o seu auge no período de transição do Classicismo para o Romantismo, período no qual a *Sonata* que hoje apresentamos é composta. Tal como a forma original do século XVII da *Sonata da Chiesa*, a *Sonata Arpeggione* apresenta contraste nos seus três andamentos: *Allegro moderato*; *Adagio (ma non troppo)*; *Allegretto*.

Para a audição desta obra musical, propomos a *Liturgia da Solemnidade Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria*. O primeiro andamento é o pano de fundo para a primeira leitura do *Livro do Génesis*, onde Adão e Eva são expulsos do Paraíso terrestre depois de terem comido o fruto proibido. O segundo andamento, *Adagio*, contrasta em ritmo e modo com o primeiro, tal como o Salmo 98(97) relembraria a promessa de Deus ao seu povo. No terceiro andamento escuta-se o Sim de Maria à anunciação do Anjo Gabriel assim como os eventos que sucederam: A visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel; e a fuga da Sagrada Família para o Egípto.

Ravi Shankar · L'aube enchantée sur le Raga "TODI"

Ravi Shankar foi o descendente de Jubal (Gn 4,21), de origem oriental indiana, que se destacou no século XX pela sua maestria na cítara. A obra *L'aube enchantée sur le Raga "TODI"*, originalmente escrita para flauta e harpa e hoje apresentada numa adaptação para flauta alto e guitarra, remete-nos, a nós cristãos, para o romper da alva dia da ressurreição de Cristo tal como descrito no capítulo 24 de São Lucas. A introdução reflete o espírito desolado das três mulheres que, tendo preparado perfumes para embalsamar o corpo de Cristo, foram ao sepulcro encontrando a pedra removida. A segunda parte, já mais movimentada, retrata as emoções sentidas perante o anúncio da ressurreição. Na terceira parte, em andamento presto, revivemos a ação de Pedro que, após o anúncio das três mulheres, correu para o sepulcro e ficou admirado com o que havia sucedido.

Astor Piazzolla · Ave Maria

Ave Maria de Astor Piazzolla, uma peça que reflete a capacidade única deste compositor em fundir a música clássica com o tango argentino. Esta peça é uma das suas composições mais líricas e contemplativas, oferecendo uma interpretação moderna e introspetiva desta oração tão importante na tradição cristã. Originalmente escrita para voz e piano, esta noite apresentamo-la numa transcrição especial para flauta alto e guitarra. Nesta obra Piazzolla capta a essência de devoção e tranquilidade, refletindo a serenidade e a esperança associadas a esta oração.

Biografias

Rui Ramos

Natural de Mirandela, cidade onde iniciou os seus estudos musicais em flauta transversal no ano de 1999, na Escola Profissional de Música de Mirandela, na classe da Professora Inês Fernandes.

Licenciado em Flauta Transversal pela Escola Superior de Música Artes e Espetáculo em 2009, onde integrou as classes dos Professores Eduardo Lucena e Raquel Lima.

Trabalhou com maestros como: J. S. Béreau, Dirk Vermeulen, Ernst Schelle, Nuno Dario, Roberto Perez, Carlos Riazuelo, Pedro Neves, António Saiote e Yuri Nasushkin, e frequentou master-classes com Paulo Barros, Michael Hasel, Eduardo Lucena, Olavo Barros, Etienne Lamaison, Nuno Inácio e Marc Grauwels.

Foi premiado em concursos nacionais e internacionais a solo e em música de câmara, tendo obtido o 1.º Prémio no I Concurso Internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobaça”, o 1.º Prémio no II Concurso “Terras de La-Salette” na categoria Sénior de Flauta transversal, e o Prémio Helena Sá e Costa, no ano de 2009, na cidade do Porto.

Como docente, colaborou com diversas instituições, tais como a Fundação Bonfim (Braga), a Escola Profissional de Arte de Mirandela (ESPROARTE), o Conservatório de Música de Bragança, e atualmente a Academia de Música de Alcobaça onde exerceu também o cargo de Diretor Pedagógico.

Tiago Morin

Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa. Em 2005 iniciou os estudos de guitarra clássica na Escola de Guitarra Duarte Costa e em 2007 ingressou na classe de guitarra do Professor José Manuel Mesquita Lopes, sob orientação de quem concluiu, em 2011, o curso de Guitarra Clássica no Conservatório de Música D. Dinis com 19 valores. No mesmo ano foi admitido em primeiro lugar no Conservatório Superior de Música de Alicante na classe do Professor Ignacio Rodes, e mais tarde na Lithuanian Music and Theatre Academy na classe do Professor Saulius S. Lipčius. Terminou a Licenciatura em Música no ramo de Interpretação de Guitarra Clássica com média final de 9,4 (numa escala de 10 valores). Em 2015 iniciou o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro sob a orientação de Pedro Rodrigues que concluiu em 2017 com média de 18 valores. Foi vencedor de quatro prémios em festivais nacionais de guitarra e participou em masterclasses com professores de renome como Alvaro Pierri, Carles Trepat, Carlo Marchione, Claudio Marcotulli, Ilda Coelho, Paulo Vaz de Carvalho e Tomás Camacho.

Desde 2015 que exerce a sua atividade profissional na região Oeste onde leciona as disciplinas de Coro, Guitarra e Formação Musical.

Rui Ramos